

ATA DE REUNIÃO	Data: 28.02.2024 Horário: 15hs
OBJETIVO GERAL	
Apreciar o Estudo da Proposta de Alinhamento das Regras de Financiamento do Plano de Autogestão.	
PARTICIPANTES	
NOME	CARGO
Maria Teresa Gomes Lins	Conselheira Presidente
Áurea Maria Goes de Jesus	Conselheira Titular
Luciano Queiroz	Conselheiro Titular
Lauro Monteiro Rocha	Conselheiro Titular
Olga Maria dos Santos Carvalhaes	Conselheira Titular
Gicelma Menezes	Conselheiro Suplente
CONVIDADOS	
Diretoria da Casse e Presidente do Conselho Fiscal da Casse	
Expositores: Diretores da Consultoria Técnica Atuarial e Serviços Ltda (CTS).	
ENTRADAS	
Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da CASSE para apreciar Proposta de Alinhamento das Regras de Financiamento do Plano de Autogestão.	
SAÍDAS	
Aos 28 dias do mês de fevereiro de 2024 às 15 horas, nas dependências da CASSE, localizada na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 98A, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju/SE, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CASSE, para analisar a Proposta de Alinhamento das Regras de Financiamento do Plano de Autogestão.	
1. Apresentação dos participantes	
<ul style="list-style-type: none">Os participantes se apresentam e são mencionados seus nomes e cargos.	
2. Contextualização do cenário da operadora	
<ul style="list-style-type: none">Foi apresentado pela Consultaria Atuarial na pessoa do Sr. Wellington o cenário específico da CASSE dentro do mercado de saúde suplementar como operadora de autogestão, de acordo com a RN 137/06 e deu continuidade a exposição dos itens que seguem:	

3. Provisão SUS

- Discussão sobre a alegação das operadoras de inconstitucionalidade na cobrança da provisão SUS e a posição da ANS em relação a esses argumentos.
- Decisão de que as operadoras devem constituir a PEONA para outros prestadores, além do SUS, e também constituir garantias financeiras para eventos não avisados relacionados ao SUS.
- Decisão de que as operadoras devem constituir a PIC, que é a provisão para a insuficiência de contrapressões, para corrigir desequilíbrios entre receitas e despesas.

5. Provisão PESL

- Explicação sobre a provisão de eventos e sinistros a liquidar, que representa as despesas geradas pelos prestadores no atendimento dos beneficiários da operadora.

6. Tipos de contratos

- Foi mencionado que as operadoras de autogestão não oferecem contratos individuais ou familiares, pois são destinados exclusivamente a pessoas físicas.
- Foi mencionado que as operadoras de autogestão oferecem planos coletivos, como o plano coletivo empresarial, que pressupõe o vínculo empregatício com a empresa.
- Foi mencionado que a CASSE oferece um plano coletivo por adesão devido ao vínculo com uma pessoa jurídica de caráter profissional, classista ou setorial, de acordo com a Resolução Normativa RN nº 557/2022/ANS.

7. Disposições comuns em contratos (RN nº 557/2022/ANS)

- Foi explicado que não pode haver aplicação de percentuais de reajuste diferenciados dentro de um mesmo plano de um determinado contrato (art. 26).
- Foi mencionado ainda que não pode haver distinção quanto ao valor da mensalidade entre beneficiários que já estão no mesmo contrato (Art. 27).
- Não pode haver variação de valores para quem entra no plano, em relação a quem está (Art.28).

O plano de saúde não trabalha com capitalização. O princípio é onde muitos contribuem e outros utilizam.

8. Custeio do plano de saúde

- Na prática vigente, os beneficiários ativos contribuem com 50% do valor da mensalidade do plano de saúde, enquanto a patrocinadora contribui com os outros 50%. Já os aposentados e pensionistas contribuem com 50% do valor da tabela e um autopatrocínio que corresponde a 2% da remuneração bruta. O Sr. Wellington se referiu a Resolução Normativa nº 488/2022/ANS – art. 5º, que diz que é assegurado ao ex-empregado aposentado, contratado a partir de 02 de janeiro de 1999, manter a condição de beneficiário durante, no mínimo 10 anos, desde que assuma a contribuição integral ao plano.

09. Contribuição dos dependentes

- Discutiu-se a redução expressiva de receita devido à contribuição dos dependentes da categoria de aposentados corresponder apenas a 50% da tabela comercializada. Foram mencionados os riscos de penalidades regulamentares e o desequilíbrio econômico-financeiro que essa prática pode causar.

10. Discussão sobre a situação financeira da operadora

- Durante a reunião, foram discutidas preocupações sobre a situação financeira da operadora, especialmente em relação aos beneficiários inativos e seus dependentes diretos.
- Foi mencionada a necessidade de ajustes nas regras de financiamento para alcançar um equilíbrio econômico-financeiro e evitar possíveis problemas futuros.
- Foi citada a sinistralidade entre as categorias de beneficiários do Plano, onde os ativos tem uma sinistralidade de 84,77% (foi lembrado, nesse momento, a preocupação com o surgimento de dependentes autistas, que requerem tratamentos diversos, de acordo com o espectro). Os inativos apresentam sinistralidade de 159,13% e, por fim, os agregados possuem uma sinistralidade de 52,61% (sendo esse grupo considerado com a sinistralidade considerada ótima).
- Foi recomendado pela CTS o ajuste nas regras atuais de financiamento como uma medida para alcançar o equilíbrio econômico-financeiro da operadora.
- Foi destacada a importância do trabalho da Diretoria Executiva da CASSE, considerando o senso de pertencimento dos beneficiários e a necessidade de esclarecimentos e compreensão para evitar entendimentos incorretos e disseminação de informações equivocadas.

Neste momento a Sra. Sandra Odéli assumiu a exposição, fazendo a apresentação dos cálculos e de propostas e prosseguiu sua fala sobre os temas:

11. Decisão sobre alterações no plano de saúde

- A decisão de mudar ou alterar o plano de saúde fica a cargo da operadora, observando as regras estatutárias.
- Foi destacado que a operadora precisa entender que o plano de saúde é uma coletividade e que é necessário considerar questões sociais e econômicas. A consultoria CTS está disponível para simular cenários e fornecer informações para a decisão.

12. Apresentação de propostas pela CTS

- A Sra. Carolina Bezerra agradeceu a participação da Sra. Sandra Odéli e menciona que a CTS fez várias propostas, incluindo novas tabelas comerciais, reajustes e regras de financiamento. Ela destaca a importância de apresentar essas propostas para os novos integrantes e membros do Conselho Fiscal, que também são aposentados.

13. Apresentação de proposta de criação de novos produtos

- Foi apresentada uma proposta de criação de três novos produtos para atender às regras vigentes, através de um estudo realizado em conjunto com o Sr. Wellington e a Sra. Carolina, onde foram utilizados os dados de outubro de 2022 a setembro de 2023, com o

índice IPC FIPE SAUDE e utilizado no cálculo o nível de confiança de 95% (exposto em uma tabela projetada). Obteve o seguinte resultado: Ativos – (recebimentos e despesas por faixa etária) – 84% de sinistralidade; Inativos – 1360 vidas – última faixa etária possui 1091 vidas – sinistralidade de 154%; Agregados – 52% de sinistralidade – considerado ótima. Ela destacou que a contraprestação média e a sinistralidade em duas faixas etárias é igual a 100,27%, ultrapassando o limite de 100% de sinistralidade.

14. Sinistralidade dos beneficiários inativos

- Discutiu-se a sinistralidade dos beneficiários inativos, com destaque para a última faixa etária que apresenta um custo assistencial de R\$ 938,00. Foi mencionado que a contraprestação é de R\$ 500,55, comparada a uma despesa assistencial líquida de R\$ 789,00. A sinistralidade está elevada, muito superior a 100%. Foram destacadas as faixas etárias com maiores custos assistenciais: a primeira, a sexta e a décima, da tabela exposta na apresentação.
- Foi proposta uma tabela comercial com reajuste para os beneficiários inativos de 13,54%, mantendo o mesmo valor hoje praticado para os ativos.

15. Distinção entre ativos e inativos

- Foi levantada a preocupação sobre a distinção entre ativos e inativos no mesmo plano, considerando a resolução nº 569/2022/ANS (isso representa um risco de subscrição). Foi mencionado que a tabela praticada para os ativos é a proposta discutida. Foi mencionado que a norma prevê a diferenciação apenas por faixa-etária. No Plano CASSE o ativo paga a tabela por faixa etária e o patrocinador paga igual valor. Para o inativo hoje ele paga o valor da tabela, de acordo com a faixa etária e mais 2% do total dos benefícios (SERGUS + INSS), o que, na maioria dos beneficiários esse valor é inferior ao que paga o ativo.

16. Discussão sobre o pagamento dos planos

- Foi exposto que, na hora de fazer a equalização das carteiras, todos os participantes deverão pagar o mesmo valor.
- Foi mencionado que a proposta é corrigir a carteira de inativos, que está descolada da regulamentação vigente dizer qual.
- Foi destacado que a Atuária fez os cálculos necessários para equilibrar a carteira de inativos e que o apetite ao risco é importante nesse processo.

17. Reajuste de 13,54% para os inativos%

- Foi levantada a preocupação de que a sinistralidade de 125% na faixa etária de 0 a 18 anos não é normal.
- Foi destacado que o atuário deve observar no mínimo 12 meses de receita para a elaboração do cálculo do reajuste.

18. Discussão sobre a contraprestação e despesa

- Desde 2021, há dificuldade em registrar novos produtos. É necessário haver compatibilidade entre a contribuição e os custos essenciais.

- A variação entre a carteira de inativos influencia o preço a ser registrado para a agência. É necessário avaliar a situação e arrumar a casa para melhorar a carteira.

19. Possibilidade de ajustes e melhoria da carteira

- Existe a oportunidade de oxigenar e melhorar a carteira. É necessário regularizar a situação e arrumar a casa para aproveitar esse momento de conforto financeiro.

20. Atualização das normas

- Discussão sobre a preocupação em relação à atualização das normas técnicas e atraso na implementação das mudanças.

21. Multa e legislação

- Discussão sobre a preocupação em relação às multas e a importância de cumprir as regras e a legislação vigente.

22. Descompasso entre receita de contraprestação e despesa assistencial

- Foi exposto que havendo um descompasso entre a receita de contraprestação e as despesas assistenciais, faz-se necessário um ajuste para evitar uma provisão de insuficiência de contraprestação. Ele (quem?) Wellington? menciona a importância do correto mapeamento e gerenciamento dessas contas para evitar a necessidade de provisão.

23. Financiamento de planos de saúde

- O financiamento de planos de saúde no Brasil é feito na modalidade de repartição simples, onde as contraprestações dos beneficiários são utilizadas para o pagamento da assistência à saúde. Não existe uma modalidade de capitalização devido à impossibilidade de prever os custos de novas tecnologias e doenças.
- O rol de procedimentos cobertos não é estático e novos procedimentos podem ser inseridos a qualquer momento, o que pode gerar custos variados.
- O financiamento de planos de saúde não é sustentado pelas aplicações financeiras, mesmo que as operadoras tenham recursos financeiros. A operadora não pode se apegar a esses recursos devido à falta de previsibilidade dos custos e ao risco envolvido.

24. Discussão sobre a situação atual e resolução de problemas

- Durante a discussão, os participantes expressaram preocupação com a situação atual e agravamento dos problemas se não forem abordados de forma proativa. Eles enfatizaram a importância de resolver o problema de forma gerencial e mencionaram que algumas situações fogem do controle deles. Também discutiram a necessidade de pensar onde direcionar a energia para resolver o problema e não apenas buscar a solução para o problema como um todo.

Após apresentação da Diretora Sandra Odeli, o Sr Ronaldo, Diretor da D.Campos (empresa responsável pela Contabilidade da CASSE, fez uso da palavra e expôs:

25. Situação do Plano CASSE

- Afirmou que o seu escritório está assistindo a Casse nas soluções contábeis há 2 exercícios e houve uma melhora sensível nos resultados. A PIC era alta e agora está dentro da normalidade. Foram resolvidas algumas situações em relação aos indicadores e outras podem ser resolvidas a médio e longo prazo.
- Para ele, os recebimentos de dividendos do Cartão Banese e da Corretora fazem um colchão (como reservas para o Plano).
- Lembrou que não se pode gastar para depois resolver e nem pode esperar e contar com o Banco para assumir.
- Disse que a situação é confortável, mas precisa resolver essa questão dos inativos.
- Lembrou que a notificação da ANS quando chega já acende a luz vermelha da operadora para a Agência e por isso, precisa ter foco (a gestão e todos os envolvidos).

Encerradas as apresentações da CTS e da D.Campos, a presidente do Conselho da CASSE, Teresa, fez uso da palavra e

26. Registrou sua preocupação, fazendo recomendações a serem implementadas antes da implantação da proposta:

- Realizar outros estudos, inclusive atuariais.
- Contratar consultoria, inclusive para verificar essa questão dos dividendos, sua contabilização e a possibilidade de ser considerada receita operacional.
- Fazer benchmarking (busca de outras práticas) em outras operadoras, por exemplo CASSI/BB, Saúde Caixa, CAMED/Banco do Nordeste, Saúde BRB.
- Fazer uma análise jurídica, com emissão de parecer sobre essa legislação mencionada para a Proposta de Realinhamento, em discussão.

27. A Presidente do Conselho continuou buscando os esclarecimentos sobre as normas ditas em desacordo, já vencidas em dezembro de 2022 e trazida a esse conselho com essa proposta, se não seria o caso de rever e, se for aplicável, haver um prazo mais estendido para não prejudicar os beneficiários envolvidos, como está posto - de uma só vez.

28. A Presidente, pediu para rever nos estudos atuariais - se os juros das aplicações financeiras não poderiam entrar no cálculo de receitas para ajudar nas contribuições.

29. A Presidente Teresa trouxe ainda a preocupação de haver dois reajustes no mesmo ano, indo de encontro à legislação, o que já foi lhe explicado pela Presidente da Casse e pela atuária que este último é um ajuste, um alinhamento.

30. E, por fim, que nas apresentações são explicitadas as multas, caso ocorram, o que para ela (Teresa) parece ter um tom de ameaça, não sendo apresentada a possibilidade de defesa, do contraditório e nem de um prazo que a ANS possa conceder para que sejam realizados os ajustes, caso necessite.

31. Respostas aos questionamentos da Presidente do Conselho:

- O Sr. Ronaldo fez uso da palavra e disse que a operadora não pode se manter de receitas financeiras, acrescentou que a CASSE não pode pagar a conta com o “cheque especial” e que tem que corrigir enquanto é tempo.
- A Diretora Sandra Odéli também se manifestou dizendo:
 - a) As operadoras do mercado (de autogestão), pela sua experiência, há esse desequilíbrio e faz o ajuste para não ter problema;
 - b) Na CASSE não há descompasso, precisa gerenciar para não haver necessidade de provisões;
 - c) Informou que o Diretor Wellington é o jurídico, dispensando o parecer sobre a proposta;
 - d) Afirmou que os cálculos são feitos por ela (Sandra), que a atuária responsável pelo Plano CASSE;
 - e) Que não sabe dizer se a estipulação dos 2% sobre os benefícios dos inativos (SERGUS+INSS), no lugar da patronal que era paga pelo Banco, se foi correto e em que se baseou;
 - f) Que a CTS está propondo regularizar, conforme os cálculos;
 - g) As aplicações financeiras não fazem parte do calculo pois a atuaria está falando de contraprestação;
 - h) Que no Brasil não existe financiamentos de planos (capitalização);
 - i) Que a operadora tem recursos financeiros e o ajuste é de acordo com o apetite ao risco.
-

A presidente da Casse retomou as discussões e apresentou os temas a seguir:

32. Proposta de Realização das Regras de Financiamento do Plano de Audição

- O objetivo é discutir o porquê da mudança nas regras de financiamento do plano de autogestão e garantir que todos entendam a necessidade dessa mudança.
- Foi decidido que a equipe irá buscar alternativas para reduzir a dependência dos dividendos para impulsionar a performance da operadora e melhorar os resultados em saúde.
- Foi levantada a preocupação sobre a falta de controle sobre o negócio e a necessidade de ter mais poder de decisão para melhorar o desempenho da operadora.

33. Crise na saúde

- Em 2022, a sinistralidade foi de 94%. Em 2023, até o segundo trimestre, a sinistralidade foi de 93%.
- O contexto do mercado é bastante desafiador, sendo chamado de 'tempestade perfeita'. Foi mencionada a Unimed como a operadora com maior número de planos de venda suspensa.

- O aumento absurdo dos planos de saúde é visto como uma bomba relógio pelo mercado. É importante estar especializado em relação ao envelhecimento da população, prevenção de doenças e fraudes.

34. Desafios para o setor de saúde

- O desperdício e fraude no setor de saúde chegam a 22,5 milhões.
- A transição tecnológica e o custo de medicamentos caros podem comprometer o equilíbrio do plano de saúde.

35. Discussão sobre saúde suplementar e atenção primária

- Durante a discussão sobre saúde suplementar, foi mencionado o modelo tradicional de saúde suplementar, que é representado por um sistema de saúde totalmente orientado à doença, com cuidado centrado no especialista e uma rede de atenção fragmentada. Isso foi considerado como uma preocupação.
- Foi decidido implantar o Viva Mais de Atenção Primária como um modelo de atenção primária, concentrando a energia no cuidado e na prevenção da saúde. Inicialmente, um programa pequeno foi iniciado com os aposentados.

DELIBERAÇÃO: Encerrada as apresentações e os debates, os membros presentes na reunião se deram por satisfeitos e deliberaram pela continuidade dos estudos visando o alinhamento das regras de financiamento do Plano de Autogestão.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser registrado, foi proposto e aprovado o encerramento da presente reunião. A Presidente do Conselho determinou a leitura da ata, que foi, a seguir, aprovada sem emendas.

Eu, _____ lavrei a referida Ata na condição de secretário (a) ad hoc, que foi devidamente assinada pelos demais presentes.

Ata Conselho Deliberativo 28_02_2024.pdf

Documento número 0ecad03d-c30d-4af5-a35e-750855d5e571



Assinaturas

✓ Maria Teresa Gomes Lins
Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 191.33.71.209 / Geolocalização: -10.945361, -37.072220

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)
AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/123.0.0.0
Safari/537.36

Data e hora: Abril 12, 2024, 10:46:45

E-mail: mtglins@gmail.com

Telefone: + 5579988157937

ZapSign Token: 01aa2286-****-****-****-1356ca8d6538

Assinatura de Maria Teresa Gomes Lins

✓ Áurea Maria Goes de Jesus
Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 186.227.191.243 / Geolocalização: -10.909112, -37.049834

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)
AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/123.0.0.0
Safari/537.36

Data e hora: Abril 12, 2024, 12:19:10

E-mail: aurea.goes@banese.com.br

Telefone: + 5579988024058

ZapSign Token: 9e0f52fe-****-****-****-64505a29b933

Assinatura de Áurea Maria Goes de Jesus



Luciano Queiroz

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 177.223.132.219 / Geolocalização: -10.945970, -37.069257

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; Redmi Note 8)

AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko)

Chrome/87.0.4280.101 Mobile Safari/537.36

Data e hora: Abril 11, 2024, 09:18:28

E-mail: buguinho@banesecard.com.br

Telefone: + 55755799884379

ZapSign Token: 297cf224-****-****-****-3489061775fa

Assinatura de Luciano Queiroz



Lauro Monteiro Rocha

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 189.96.17.67 / Geolocalização: -10.939666, -37.053895

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 17_4_1 like

Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko)

Version/17.4.1 Mobile/15E148 Safari/604.1

Data e hora: Abril 11, 2024, 06:25:13

E-mail: lauromonteirorocha@gmail.com

Telefone: + 5579996815067

ZapSign Token: 4b2aeab5-****-****-****-ca4951d90bff

Assinatura de Lauro Monteiro Rocha



Olga Maria dos Santos Carvalhaes

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 146.70.163.212 / Geolocalização: -11.110301, -37.137095

Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPad; CPU OS 17_4 like Mac OS X)

AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko)

GSA/310.0.620081122 Mobile/15E148 Safari/604.1

Data e hora: Abril 11, 2024, 18:48:54

E-mail: olga.carvalhaes@gmail.com

Telefone: + 5579988025355

ZapSign Token: 0ab3962e-****-****-****-be81e81bc7be

Assinatura de Olga Maria dos Santos Carv...



Gicelma Menezes

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 186.227.191.243 / Geolocalização: -10.934732, -37.051136

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)

AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/123.0.0.0

Safari/537.36

Data e hora: Abril 11, 2024, 12:40:10

E-mail: gicelma.menezes@banese.com.br

Telefone: + 5579988034411

ZapSign Token: f6ea0710-****-****-****-22d1c6c88e18

Assinatura de Gicelma Menezes



José Magno Santos

Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 186.227.191.243 / Geolocalização: -10.944512, -37.070438

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)

AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/121.0.0.0

Safari/537.36

Data e hora: Abril 10, 2024, 16:01:35

E-mail: jose.magno@banese.com.br

Telefone: + 5579999686954

ZapSign Token: f26b410b-****-****-****-c8d0160c77ed

Assinatura de José Magno Santos



Hash do documento original (SHA256):

4b0b6fbc8535d4af16c1bef30ea4da9e05c1f1db39de9431964040ee7e3d1c5c

Verificador de Autenticidade:

<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=0ecad03d-c30d-4af5-a35e-750855d5e571>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil):

<https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação 0ecad03d-c30d-4af5-a35e-750855d5e571, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br

